

Manifesto ao negócio da arte

Alexandre Spinola

Empreendedor da Acessart
Mestre em Agronegócio
Graduação em Administração
E-mail: caixetaspinola@gmail.com

Recebido: 15 dez 2023

Aprovado: 30 abr 2024

Resumo: Este Manifesto apresenta uma discussão sobre o negócio das artes visuais, no Brasil e no mundo. O objetivo é trazer a abordagem de negócio da arte, que compreende estrategicamente a análise híbrida dos circuitos, sistemas e mercados, como alternativa para entender e acessar as artes visuais. Em especial, observa-se a arte contemporânea brasileira, a partir da economia do mercado da arte.

Palavras-chave: Arte. Negócio. Economia.

Abstract: This Manifesto presents a discussion about the business of visual arts, in Brazil and around the world. The objective is to bring the art business approach, which strategically comprises the hybrid analysis of circuits, systems and markets, as an alternative to understanding and accessing the visual arts. In particular, Brazilian contemporary art is observed, based on art market economics.

Keywords: Art. Business. Economy.

Resumen: Este Manifiesto presenta una discusión sobre el negocio de las artes visuales, en Brasil y en el mundo. El objetivo es acercar el enfoque Del negocio del arte, que comprende estratégicamente el análisis híbrido de circuitos, sistemas y mercados, como una alternativa para comprender y acceder a las artes visuales. En particular, se observa el arte contemporáneo brasileño, basado en la economía de mercado del arte.

Palabras clave: Arte. Negocio. Economía.

O funcionamento das artes visuais vem mudando com a arte contemporânea, na ótica do negócio da arte. Este funcionamento, cada vez se torna mais plural, assim como a sociedade contemporânea. Não devemos aceitar apenas a teoria de sistema da arte, como única ferramenta analítica do universo das artes visuais.

A ideia é trazer a abordagem de negócio da arte, que compreende estrategicamente a análise híbrida dos circuitos, sistemas e mercados, como alternativa para entender e acessar as artes visuais. O negócio da arte surge para elucidar as transformações das artes visuais, que vem crescendo os mercados e se profissionalizando, principalmente, nos últimos 20 anos.

O negócio da arte inova, ao compreender que, assim como a sociedade, as artes visuais estão, cada vez mais, multifacetadas e com estruturas híbridas. Uma única visão ortodoxa e acadêmica não consegue englobar e dar equilíbrio à todas as variáveis necessárias, para um melhor entendimento do funcionamento das artes visuais na contemporaneidade.

A arte está sendo vista como negócio na economia criativa. O negócio da arte aborda as etapas e acessos necessários para se ter maior competitividade e legitimação na arte contemporânea. Ou seja, entender as mudanças políticas, econômicas e sociais são fundamentais para maior clareza desse negócio.

Em setembro de 2023, foi apresentado o artigo “A economia do mercado da arte sob o enfoque de negócio da arte” no *Seminário de Economia do Mercado da Arte*, organizado pelo FGV Invest da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo – SP. O referido artigo descreve as mudanças ocorridas nas artes visuais, no cenário nacional e internacional, orientada pela globalização, financeirização e profissionalização dos agentes e instituições.

Por sua vez, a economia do mercado da arte apresenta suas ferramentas analíticas, que visam, principalmente, minimizar a assimetria da informação e opacidade do mercado da arte. Descreve o negócio da arte como abordagem de análise híbrida dos circuitos, sistemas e mercados, citando os espaços dos circuitos, subsistemas e nichos de mercados. Assim, apresenta a abordagem de negócio da arte como ferramenta a ser utilizada pela economia do mercado da arte, através da profissionalização, para aumentar a competitividade e legitimação na arte contemporânea.

Manifesto ao negócio da arte

Este ensaio manifesto visa a oferecer aos agentes e às instituições uma nova abordagem de análise do funcionamento das artes visuais, no Brasil e no mundo. Com profissionalização e abertura a novas formas de pensamento, podemos crescer com a arte contemporânea. Não apenas no aspecto cultural, social ou econômico, mas também na dimensão intelectual, de entendimento e acesso ao universo mágico das artes visuais.

Referências

Projeto ArtAnalysis. Disponível em: www.acessartdigital.com.br

SPINOLA, A. A economia do mercado da arte sob o enfoque de negócio da arte. In: **Anais do Seminário de Economia do Mercado da Arte**. São Paulo: Fundação Getúlio Vargas, 2023.